

045

O EFEITO DA IDADE E DA ESCOLARIDADE NO PROCESSAMENTO DISCURSIVO DE ADULTOS SEM LESÃO NEUROLÓGICA. *Mariana Lorentz Pires, Thais Ferrugem Sarmento, Juliana de Lima Muller, Franceia Veiga Liedtke, Rochele Paz Fonseca, Maria Alice de Matos Pimenta*

Parente (orient.) (UFRGS).

Este trabalho visa a verificar o efeito das variáveis idade e escolaridade no desempenho de adultos em tarefas que requerem habilidades de processamento discursivo. Faz parte do projeto intitulado "Estudos com a Bateria Montreal de Avaliação da Comunicação". É notória a demanda clínico-científica de instrumentos de avaliação neuropsicológica adequados à realidade sócio-cultural-lingüística brasileira. Esta demanda torna-se ainda maior quando a função cognitiva estudada é a linguagem/comunicação e, ainda, mais significativa quando os aspectos funcionais, processados predominantemente pelo hemisfério cerebral direito, são enfocados. O processamento discursivo geralmente é avaliado através de tarefas que examinam a compreensão e/ou a produção (oral e/ou escrita) de diferentes modalidades de discurso; dentre elas encontram-se o discurso dialógico e o discurso narrativo. O dialógico diz respeito à conversação natural entre duas ou mais pessoas, enquanto o narrativo, no nível da compreensão, está relacionado a uma história previamente ouvida ou lida. Participaram 60 indivíduos, divididos em dois grupos quanto ao seu nível de escolaridade: 30 de baixa escolaridade (de 2 a 6 anos de estudo formal) e 30 de alta escolaridade (acima de 8 anos). Em cada grupo, participaram 10 adultos jovens (de 19 a 35 anos), 10 de idade intermediária (de 40 a 55) e 10 idosos (de 60 a 75). Foram aplicados os seguintes instrumentos: Consentimento livre e esclarecido, Questionário sócio-cultural e de aspectos da saúde, Mini-mental e Bateria MEC (tarefas de discurso dialógico e narrativo, com escores médios comparados por ANOVA com dois fatores). Os resultados preliminares deste estudo indicam que tanto a variável idade quanto a escolaridade influenciou no desempenho em tarefas discursivas. Houve correlação com a frequência dos hábitos de leitura e escrita. Uma vez que a análise quantitativa dos dados ainda está em andamento, conclusões definitivas serão apresentadas apenas no evento científico.